

DISCURSO PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

E é com muita satisfação que tomo posse hoje como presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária. Desde que cheguei em Brasília a Frente me recebeu de braços abertos e com o passar do tempo muito mais do que colegas, seus membros se transformaram em grandes amigos. E com os mesmos braços abertos queremos receber todos os novos membros que integram a FPA nessa legislatura.

Aquela que por muitos é considerada a mais influente Frente do Congresso é na verdade muito mais do que um colegiado sobre a agropecuária brasileira. São mais de 200 membros que compõem hoje uma grande família que trabalha e quer que nosso país dê certo.

Unidos, nós da FPA conquistamos muitos avanços e batalhas. Destaco aqui o exemplo do Código Florestal que tem as digitais da Frente em sua discussão e elaboração e talvez tenha sido o que de mais importante se votou no Congresso nos últimos anos.

Um exercício de convergência e debate que no final nos deu um texto exemplar, e sem preconceitos, garantindo sustentabilidade para o meio ambiente e segurança jurídica para quem produz.

Temos mais de 60% do território brasileiro preservado e conseguimos conjugar isso com nossa vocação para sermos um celeiro na produção de alimento para o mundo. Já figuramos no 3º lugar como o maior exportador agrícola do planeta.

A agricultura começa no solo e termina na mesa do consumidor. O alimento não é assunto só do produtor rural, mas de toda a sociedade que

acompanha os movimentos da nossa economia. Sem a exportação do agro brasileiro, a balança comercial seria deficitária em 15 bilhões de dólares, segundo o Ministério da Agricultura. Em 2018, o setor foi responsável por 44,8% das exportações totais do Brasil. E nós como Frente sabemos da importância do nosso papel no Congresso. O que isso significa para a economia do país e para os mais de 20 milhões de trabalhadores empregados direta ou indiretamente no setor.

Mas precisamos avançar e convergir ainda mais. Vivemos hoje um período de consolidação de todo um trabalho que trouxe sustentação para um dos principais pilares econômicos do Brasil. Nossa meta, neste ano, é de debater mais ainda com a sociedade sobre os principais temas da agropecuária, no sentido de fortalecer o processo democrático e construir soluções de vida para os brasileiros que precisam de comida farta, segura e barata.

Nossa missão como Frente é modernizar os marcos legais e desburocratizar o setor agropecuário, ampliar debates sobre licenciamento ambiental, crédito rural, direito de propriedade, segurança jurídica, inovação, pesquisa, infraestrutura e logística. Precisamos aumentar nosso protagonismo, sem amarras ideológicas, mas através da discussão aberta e do convencimento. Repito: da convergência tão necessária para avançarmos.

Por isso, deixo aqui de público, registrado o compromisso que temos em manter este grande esforço para retomar o crescimento da nossa economia, garantindo segurança e estabilidade a quem quer empreender, gerar empregos e renda. O setor é parceiro na modernização, observando a transição necessária para um novo estágio. Vamos trabalhar pela previsibilidade, a fim de termos garantias para organizar junto com a economia

políticas de Estado para aplicação do orçamento em prazos maiores como de dez anos.

Em nome do Ministro Paulo Guedes, da Economia, reafirmo ainda o nosso compromisso com as reformas estruturais de que o país tanto precisa para garantir um crescimento sustentável e duradouro, que proporcionem à nossa sociedade, o Brasil que desejamos e que os brasileiros merecem.

Daqui a alguns anos teremos 9 bilhões de pessoas para alimentar no mundo. Nossa missão será gerar possibilidades para que estejamos prontos para crescer e se consolidar de forma competitiva ainda mais nesse cenário.

AGRADECIMENTOS

Passo agora a alguns agradecimentos especiais, mas antes de qualquer coisa gostaria de saudar o

grande responsável por tudo isso: sua excelência o produtor rural.

Que deixar um abraço especial para ministra da Agricultura, Tereza Cristina, de quem recebo o bastão de presidente da FPA. Em seu nome quero agradecer a todos os representantes do Poder Executivo aqui presentes. Trabalharemos numa única sinergia em prol do Brasil.

Importante agradecer o trabalho incansável dos nossos membros da FPA, e sobretudo dos ex-presidentes, que seguem na luta incansável de construir uma nova imagem para a agropecuária longe dos preconceitos.

Agradeço também ao Instituto Pensar Agro, em nome de Fábio Meirelles Salles Filho, e às 42 entidades que o integram, por todo suporte técnico, fundamentais para o bom desempenho do nosso

trabalho. Parabênizo o novo presidente do IPA, Alexandre Shenkel, que também toma posse hoje.

Agradeço, principalmente, ao Presidente da República Jair Bolsonaro por todos os acenos e diretrizes em favor do desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira. Temos certeza de que, juntos, construiremos um país melhor.

Aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, pela disposição em avançar nos temas sensíveis para o setor, sempre em busca do melhor para o Brasil.

Seguiremos todos juntos, mais uma vez, a partir do diálogo e do debate como instrumentos decisivos para alcançarmos outros patamares de desenvolvimento. A minha certeza, Senhoras e Senhores, é de que a agropecuária segue como o grande vetor do crescimento brasileiro.

Precisamos parar de dizer que o Brasil é o país do futuro. O futuro já chegou e precisamos abrir as portas para o crescimento.

Gostaria, por último, de informar que quem deseja saber mais a respeito da Frente Parlamentar da Agropecuária, pode avessar o livro “A história da bancada ruralista”, disponível na entrada do evento.

Muito obrigado!